

CONCURSO PÚBLICO

CONCURSO PÚBLICO - LUCAS DO RIO VERDE - MT

EDITAL N.º 001/2024

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL – ÁREA: MONITORIA

Duração: 3h (três horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **40 (quarenta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO	
1 a 10	11 a 20	21 a 40

b) Um cartão de respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.
- Exemplo: A B C D
- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso Público, que será lavrado pelo Coordenador do local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de **1 (uma) hora** para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.
- 10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Pedagogia do caracol

Há muitas pessoas de imaginação sensível que amam as crianças. Encontrei na revista pedagógica Cem Modialità, que se publica na Itália (Via Piamarta 9 – 25121 – Brescia – Itália), um artigo com um título curioso: “A pedagogia do caracol”. O autor, Gianfranco Zavalloni (www.scuolacreativa.it) conta da mãe de uma menina que o procurou e lhe relatou o seguinte: “Outro dia minha filha me disse: mamãe, os professores dizem sempre: ‘Força, crianças! Não podemos perder tempo porque devemos andar para frente!’. Mas, mamãe, para onde devemos ir? Para frente, onde?”. Essas perguntas da menina o levaram questionar o ritmo de pressa que as escolas impõem às crianças. No seu lugar, ele propõe a pedagogia do caracol. Os caracóis não sabem o que é pressa. E ele fala de um curso de formação de professores do Gruppo Educhiamoci alla Pace di Bari sobre o tema “Na companhia do ócio, da lentidão e da poesia”. Sugere que no cotidiano dos professores com as crianças deveria haver tempo para simplesmente jogar conversa fora, conversa que não quer ensinar coisa alguma. Simplesmente ouvir as crianças é coisa muito preciosa. Elas aprendem que são importantes e que é importante ouvir as outras. Caminhar, passear, andar a pé, observando as coisas ao redor. Contemplar as nuvens. Escrever cartas e cartões a lápis ou caneta; não usar os e-mails. Plantar uma horta. Plantando uma horta, as crianças aprendem sobre os ritmos da natureza. Quem observa os ritmos da natureza acaba por ganhar equilíbrio pessoal. Plantar uma horta talvez seja uma terapia mais poderosa que a dos consultórios. A velocidade é o ritmo das máquinas. Mas nós não somos máquinas. Somos seres da natureza como os animais e as plantas. E a natureza é sempre vagarosa. É perigoso introduzir a pressa num corpo que tem suas raízes na lentidão da natureza.

Adaptado de: Alves, Rubem. Ostra feliz não faz pérola. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008, p. 114-5.

Com base no texto I, responda às questões de 1 a 10.

1. A partir da leitura do texto, é possível inferir o entendimento do autor sobre o ritmo do ensino nas escolas. A ideia global do texto se aproxima do seguinte ditado popular:

- A) "Devagar se vai longe"
- B) "Deus ajuda a quem cedo madruga"
- C) "De grão em grão, a galinha enche o papo"
- D) "Mais vale um pássaro na mão do que dois voando"

2. Em “Somos seres da natureza como os animais e as plantas”, o autor estabelece uma relação de semelhança entre seres vivos por meio de uma:

- A) causa
- B) conclusão
- C) comparação
- D) consequência

3. Em “No seu lugar, **ele** propõe a pedagogia do caracol”, o pronome destacado é utilizado para se referir a:

- A) Via Piamarta
- B) Cem Modialità
- C) Gruppo Educhiamoci
- D) Gianfranco Zavalloni

4. Observe o trecho a seguir:

“Outro dia minha filha me disse: mamãe, os professores dizem sempre: ‘Força, crianças! Não podemos perder tempo porque devemos andar para frente!’. Mas, mamãe, para onde devemos ir? Para frente, onde?”.

O uso das aspas tem o propósito de:

- A) propor uma nova forma estética
- B) transcrever um discurso alheio
- C) individualizar um segmento
- D) detalhar uma informação

5. A coesão é um recurso utilizado para conectar elementos presentes no texto. No trecho “Sugere que no cotidiano dos professores com as crianças deveria haver tempo para simplesmente jogar conversa fora...”, ocorre coesão por meio de:

- A) elipse
- B) catáfora
- C) referência
- D) substituição

6. O modo verbal presente no trecho “**Há** muitas pessoas de imaginação sensível **que amam** as crianças” é denominado:

- A) indicativo
- B) subjuntivo
- C) imperativo
- D) superlativo

7. Em “Essas perguntas da menina **o** levaram questionar **o** ritmo de pressa que as escolas impõem às crianças”, as palavras destacadas são classificadas, respectivamente, como:

- A) artigo/artigo
- B) artigo/pronome
- C) pronome/artigo
- D) pronome/pronome

8. De acordo com as regras de acentuação gráfica, a palavra classificada como paroxítona é:

- A) título
- B) sensível
- C) caracóis
- D) pedagógica

9. Em “Não podemos perder tempo **porque** devemos andar para frente!”, o termo destacado possui sentido de:

- A) finalidade
- B) explicação
- C) consequência
- D) particularização

10. Uma relação de sentido de oposição é construída no trecho:

- A) “Somos seres da natureza como os animais e as plantas. E a natureza é sempre vagarosa.”
- B) “Plantando uma horta, as crianças aprendem sobre os ritmos da natureza.”
- C) “A velocidade é o ritmo das máquinas. Mas nós não somos máquinas.”
- D) “Caminhar, passear, andar a pé, observando as coisas ao redor.”

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

11. Em um conselho de classe, um professor disse a respeito de uma aluna: “ela está com problemas familiares e não compreende bem a minha disciplina”.

A negação lógica da afirmação do professor é a seguinte:

- A) Ela não está com problemas familiares ou não compreende bem a minha disciplina.
- B) Ela não está com problemas familiares e não compreende bem a minha disciplina.
- C) Ela não está com problemas familiares ou compreende bem a minha disciplina.
- D) Ela não está com problemas familiares e compreende bem a minha disciplina

12. Observe a seguinte sequência numérica, que foi formada empregando-se um determinado padrão matemático:

2	5	9	19	37	75	149	x
---	---	---	----	----	----	-----	---

Seguindo o mesmo padrão, o valor de **x** deve ser igual a:

- A) 295
- B) 297
- C) 299
- D) 301

13. A operação #, realizada entre os números reais A e B, é definida da seguinte forma:

$$(A \# B) = A^2 + B$$

Desse modo, o valor da expressão $(5/2 \# 3)$ é igual a:

- A) 8
- B) 8,25
- C) 9
- D) 9,25

14. Em certo país, 16 times de futebol já foram campeões da competição A, e 19 times já foram campeões da competição B. Se 5 desses times venceram apenas a competição B, o número de times que venceram apenas a competição A corresponde a:

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 5

15. Luiz tem camisas, calças e tênis apenas nas cores preta ou vermelha, sendo que duas peças, mesmo com cores iguais, são sempre diferentes entre si. Ele possui quatro camisas de cada cor, dois pares de tênis de cada cor, duas calças vermelhas e três calças pretas. Ele vai escolher um par de tênis, uma calça e uma camisa para se vestir, de modo que a calça não tenha nem a mesma cor dos tênis nem da camisa.

O número máximo de maneiras distintas com que Luiz pode se vestir é:

- A) 40
- B) 80
- C) 120
- D) 160

16. João e Maria, conversando sobre a possibilidade de adquirir um automóvel financiado, chegaram à seguinte decisão: “se a taxa de juros baixar, então compramos o nosso carro”.

Uma proposição logicamente equivalente à decisão que eles tomaram é a seguinte:

- A) A taxa de juros baixa e não compramos o nosso carro.
- B) Ou compramos o nosso carro, ou a taxa de juros baixa.
- C) Se a taxa de juros não baixar, então não compramos o nosso carro.
- D) Se não compramos o nosso carro, então a taxa de juros não baixou.

17. Joana está conversando sobre futebol com um amigo e disse: “todo torcedor do time A possui bom senso”. A negação da afirmação de Joana pode ser escrita corretamente da seguinte forma:

- A) Nenhum torcedor do time A não possui bom senso.
- B) Algum torcedor do time A não possui bom senso.
- C) Nenhum torcedor do time A possui bom senso.
- D) Algum torcedor do time A possui bom senso.

18. No edital de um concurso, está estabelecido que, na avaliação de títulos, o candidato que possui graduação ganha $2/5$ da pontuação dos candidatos que possuem mestrado. Estes últimos, por sua vez, recebem pontuação equivalente a $3/4$ da pontuação dos candidatos que possuem doutorado.

Se aqueles que possuem mestrado recebem 150 pontos no certame, a diferença entre a pontuação atribuída aos candidatos que possuem doutorado e aos candidatos que possuem graduação é igual a:

- A) 50
- B) 90
- C) 110
- D) 140

19. Jorge tem uma enorme lista de reprodução em um aplicativo de música, que conta com 2.420 canções. Se ele começar a ouvir as músicas da lista no dia 1º de março de 2025, escutando exatamente 11 músicas diferentes por dia, sem pular nenhum dia nem escutar músicas repetidas mesmo em dias diferentes, vai terminar de ouvir todas as canções no seguinte dia do ano de 2025:

- A) 22 de março
- B) 23 de março
- C) 6 de outubro
- D) 12 de outubro

20. Em um grupo de pessoas, sabe-se que todos os que gostam de jiló também gostam de carambola. Além disso, existem pessoas que gostam de maxixe e gostam de jiló.

Dessa forma, é necessariamente verdadeiro que alguma pessoa:

- A) gosta de carambola, mas não gosta de jiló nem de maxixe
- B) gosta de maxixe e também gosta de carambola
- C) que gosta de carambola não gosta de maxixe
- D) que gosta de jiló não gosta de maxixe

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Negligenciada por algum tempo, a educação da criança pequena é considerada, atualmente, como questão de:

- A) direito, de cidadania e de qualidade para todos
- B) privilégio para uma pequena porção da população brasileira
- C) direito dos pais que trabalham, para que possam garantir o sustento da família
- D) necessidade básica, para que, exclusivamente, a criança seja cuidada e alimentada

22. Em um país marcado por tantas diferenças, o equilíbrio entre a preocupação com a igualdade e a preocupação com o respeito às diferenças nem sempre é fácil de alcançar. Assim, no contexto brasileiro, discutir a qualidade da educação implica necessariamente:

- A) tornar obrigatória a oferta de creche para crianças de 2 anos de idade, desde que a família comprove baixa renda
- B) garantir o direito à educação dos filhos dos trabalhadores, assegurando sua matrícula e permanência em instituições públicas e gratuitas desde a creche
- C) enfrentar e encontrar caminhos para superar as desigualdades no acesso a programas de boa qualidade que respeitem os direitos básicos das crianças e de suas famílias
- D) manter um equilíbrio entre o número de crianças das classes populares matriculadas em escolas públicas e o número de crianças das classes mais favorecidas nas escolas particulares

23. Nas diferentes regiões do país, nos diferentes municípios, existe um conjunto de conhecimentos, formas de viver, de se divertir, de se manifestar religiosamente, de trabalhar etc. que se constitui uma cultura própria. Sendo assim, ao compor seu currículo, as instituições de educação infantil devem:

- A) manter separada a cultura escolar da cultura que se constitui nos demais espaços sociais em que a criança transita, pois o fim maior da escola é a instrução
- B) valorizar e incorporar essa cultura, considerando-a fonte valiosa para a intervenção pedagógica
- C) integrar apenas os elementos da cultura local que forem exigidos pelos responsáveis
- D) incluir a cultura local no trabalho pedagógico, mas sem formalizá-la no currículo

24. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a oferta de educação infantil, primeira etapa da educação básica, é feita em espaços institucionais não domésticos. Estes espaços constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, sendo chamados de:

- A) centros de desenvolvimento infantil
- B) creches e jardins de infância
- C) maternais e pré-escolas
- D) creches e pré-escolas

25. Como prevê a Base Nacional Comum Curricular, na primeira etapa da educação básica, devem ser assegurados:

- A) dez eixos temáticos, que reúnem as competências gerais a serem desenvolvidas pelos bebês, crianças bem pequenas e pequenas
- B) dez objetivos de aprendizagem, avaliados a cada período letivo, a fim de que, ao final do ano letivo, as crianças sejam certificadas
- C) seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver
- D) seis campos de experiência, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos

26. A concepção de educação especial que busca superar a visão do caráter substitutivo dessa modalidade e a organização de espaços educacionais separados para alunos com deficiência é conhecida como:

- A) atendimento especializado
- B) educação inclusiva
- C) integração social
- D) socialização

27. O Atendimento Educacional Especializado tem como função complementar ou suplementar:

- A) a socialização da criança por meio de dinâmicas de grupo e terapias, realizadas fora de sala de aula por terapeutas especialistas contratados pela escola e/ou pela família
- B) o desenvolvimento do estudante, exclusivamente na sala regular, por meio da disponibilização de serviços, de recursos pedagógicos e de acessibilidade promovidos pelo professor regente da turma
- C) a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e para o desenvolvimento de sua aprendizagem
- D) a integração da pessoa com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação ao ambiente escolar, sem necessidade de trabalhar a sistematização de conhecimentos, visando à aprendizagem

28. Jurema atua numa instituição de educação infantil e criou uma dinâmica pedagógica que possibilita o empréstimo de livros regularmente às crianças, para que possam levar para casa. Analisando essa prática sob o ponto de vista dos preceitos legais vigentes, pode-se considerá-la:

- A) equivocada, pois nessa etapa da escolarização as crianças ainda não sabem ler
- B) precipitada, pois muitas famílias podem ter pouca familiaridade com a leitura, prejudicando a aprendizagem das crianças
- C) recomendada com restrições, uma vez que apenas livros com imagens, sem textos escritos, devem circular nessa fase da educação
- D) fundamentada na necessidade de possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, bem como o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos

29. Na educação infantil, o currículo, pensado para promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade, é um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio:

- A) histórico, que é imutável e garante a passagem da herança cultural de uma geração para outra
- B) material e imaterial, resultante das conquistas da humanidade
- C) cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico
- D) escolar e educacional, exclusivamente

30. Para que as crianças possam aprender a gerenciar suas ações e julgamentos conforme princípios diferentes da simples obediência, e para que possam ter noção da importância da reciprocidade e da cooperação, é preciso que exercitem o autogoverno. Assim, poderão usufruir de gradativa independência para agir, tendo condições de escolher e tomar decisões, participando do estabelecimento de regras e sanções. Todo esse processo resulta:

- A) no abandono da autonomia para o apego à anomia
- B) na transição da autonomia para a heteronomia
- C) na saída da anomia para chegar à heteronomia
- D) na passagem da heteronomia para a autonomia

31. O investimento e monitoramento das condições de trabalho bem como a valorização da carreira dos professores e profissionais de apoio contribuem na construção e no fortalecimento de práticas de qualidade na educação infantil. Para que tal princípio se concretize, um dos parâmetros destinados ao gestor da Secretaria Municipal de Educação é:

- A) assegurar, em conjunto com o gestor das instituições de educação infantil, turmas com quantidade adequada de crianças e com proporções recomendadas de professor por criança, de acordo com os preceitos legais
- B) reconhecer, em conjunto com o gestor da instituição de educação infantil, que a participação em processos de avaliação institucional é um direito e dever de toda a comunidade escolar (profissionais e família)
- C) desenvolver uma rotina de trabalho em que seja possível o encontro entre professores de turmas diferentes, para planejamento e desenvolvimento de práticas em conjunto
- D) garantir o alinhamento entre os currículos e as práticas pedagógicas das instituições de educação infantil e das escolas de ensino fundamental

32. De acordo com o Manual de Orientação Pedagógica *Brinquedos e Brincadeiras de Creche* (2012, p. 11), “a criança não nasce sabendo brincar”. Sendo assim, ao ser educada, a criança:

- A) necessita de um acervo bem restrito de brinquedos, a fim de que aprenda a usar um de cada vez
- B) deve entrar em um ambiente organizado, a fim de ser bem recebida, relacionar-se com diferentes pessoas e escolher brinquedos
- C) apresenta dificuldade de escolher, por conta própria, os brinquedos e brincadeiras com os quais vai interagir, pois não tem condições de tomar decisões
- D) precisa brincar, desde que direcionada por um adulto, usando sempre brinquedos industrializados, pois permitem intencionalidade pedagógica

33. Com vistas ao financiamento da educação inclusiva, serão contabilizados duplamente, no âmbito do FUNDEB, os alunos:

- A) encaminhados para os centros especializados, por não apresentarem condições de frequentar as classes regulares
- B) matriculados em escolas públicas e particulares, desde que apresentado o laudo com diagnóstico definido
- C) matriculados em classe comum de ensino regular público que tiverem matrícula concomitante no Atendimento Educacional Especializado
- D) diagnosticados por especialistas da área da saúde, encaminhados a serviços terapêuticos privados ou públicos, com participação comprovada nos atendimentos solicitados

34. Leia abaixo um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos pela Base Nacional Comum Curricular:

EI01EO02 - Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

Com a leitura feita, é possível afirmar que o referido objetivo está indicado para:

- A) crianças bem pequenas de até dois anos, no campo de experiência o Eu, o Outro e o Nós
- B) bebês de zero a um ano e seis meses, no campo de experiência o Eu, o Outro e o Nós
- C) crianças pequenas de quatro a cinco anos, no campo de experiência Corpo, Gestos e Movimentos
- D) crianças bem pequenas de dois anos a três anos e onze meses, no campo de experiência Corpo, Gestos e Movimentos

35. Para as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil, as interações e a brincadeira funcionam como:

- A) eixos norteadores
- B) temas transversais
- C) disciplinas curriculares
- D) áreas de conhecimento

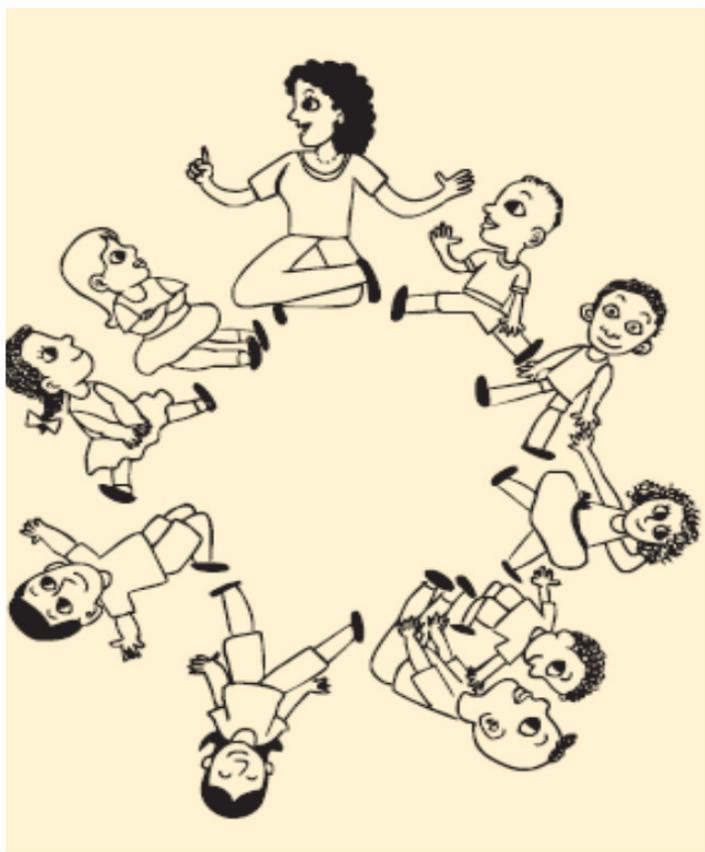
36. Algumas instituições de educação infantil desenvolvem práticas que valorizam atividades como festas do calendário nacional: o Dia do Soldado; o Dia da Primavera; a Páscoa etc. Nessas ocasiões, as crianças são solicitadas a colorir desenhos impressos pelos professores, como coelhinhos, soldados, bandeirinhas, cocares etc. e são fantasiadas e enfeitadas com chapéus, faixas, espadas e pinturas. A crítica a essas propostas acontece porque:

- A) os gastos com as lembrancinhas e os enfeites para as atividades envolvendo datas comemorativas se tornou grande
- B) a formação ética e a comemoração de datas especiais ficaram na responsabilidade da família, cabendo à escola apenas a transmissão de conteúdos
- C) as crianças bem pequenas, pela falta de maturidade, ainda não conseguem entender que há muitas etnias indígenas no Brasil e que há grandes diferenças entre elas
- D) os temas abordados não ganham a profundidade e nem o cuidado necessário, difundindo estereótipos e favorecendo pouco a construção de conhecimentos sobre a diversidade de realidades sociais, culturais, geográficas e históricas

37. Na gestão democrática das Instituições de Educação Infantil, ampliam-se as possibilidades de garantir práticas comprometidas com as crianças e suas famílias. Essa tarefa institucional caracteriza-se pela ética do cuidado e da educação, exigindo que haja articulação entre o gestor da secretaria municipal de educação e o gestor da instituição de educação infantil, para:

- A) utilizar, de maneira sistematizada, instrumentos de avaliação qualitativa da Instituição junto a pais, profissionais e crianças, visando a promover intervenções
- B) promover campanhas eleitorais em todas as unidades escolares, visando a eleger diretores que se alinhem ao plano de governo vigente
- C) organizar intencionalmente as atividades das crianças ora de forma estruturada, ora de forma espontânea e livre, como campos de experiências
- D) criar espaços para formação continuada de professores e profissionais de apoio, dentro e fora do próprio espaço físico da Instituição

38. Observe a figura abaixo, que representa a interação de uma professora com seu grupo de crianças:



Fonte: BRASIL. Brinquedos e brincadeiras de creches - Manual de Orientação Pedagógica. Brasília: MEC/SEB/UNICEF, 2012 (p. 17).

De acordo com a imagem, a relação corporal que a professora estabelece com as crianças, por meio de sua postura e seu olhar, revela:

- A) informalidade, ausência de intencionalidade pedagógica e abertura para o diálogo
- B) atitude de vigilância e de comando, promovendo pouca disponibilidade para o diálogo
- C) posicionamento de observadora, demonstrando que está em posição superior aos demais componentes do grupo
- D) disponibilidade para interagir com o grupo, uma forma de comunicação facilitadora, uma vez que está no mesmo nível que as crianças

39. Para o trabalho com o campo de experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, a Base Nacional Comum Curricular determina que a educação infantil promova:

- A) oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares e sons, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo
- B) experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação, buscando respostas para suas curiosidades e indagações
- C) participação das crianças em tempos e espaços, visando à produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento de sua sensibilidade, criatividade e expressão pessoal
- D) familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, fazendo diferenciação entre ilustrações e escrita e incentivando a aprendizagem da direção da escrita

40. A documentação pedagógica, que pode ter diferentes formatos, tem importante papel, pois ajuda na identificação dos interesses e das experiências das crianças, permitindo planejar as novas etapas a partir dessas informações. A documentação visual ou tridimensional se caracteriza por:

- A) ficar exposta nas paredes da sala de aula ou nos corredores da instituição, servindo para as crianças observarem e comentarem suas produções, bem como para os responsáveis compreenderem o trabalho realizado
- B) manter-se organizada numa pasta, que reúne atividades realizadas em sala, servindo exclusivamente para que o professor avalie o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças
- C) materializar-se em cadernos grandes, que podem circular nas casas das crianças, para que os pais também possam fazer registros
- D) usar alta tecnologia, inserindo as crianças no universo da programação, por meio da cultura Maker

RA SCUNHO